ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1928 N.º 2290

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRÁFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA nota, de caracter oficioso, anuncia que será baixada a taxa de juro para os Bilhetes do Tesouro tomados ou renovados a partir do proximo dia 1 de Outubro.

O nosso colega "As Novidades" dá a seguinte explicação do facto, cuja importancia é desnecessario encarecer:

"Inaugurada pelo actual ministro das Finanças a politica de equilibrio das contas publicas e apertadada a guela hiante do "déficit", o Estado principia a viver com as suas disponibilidades, podendo por isso ensaiar já a politica do desagravamento das taxas, baixando as do juro dos Bilhetes do Tesouro, a partir do proximo dia 1 de Outubro."

Esta declaração não queremos deixar de aquiva-la, por curiosa. O Estado, segundo a afirmação do nosso colega, principia a poder viver com as suas disponibilidades proprias.

Como não queremos deixar de arquivar as referencias que "As Novidades" fazem á politica de fomento que consistia em emprestar o dinheiro do Estado a entidades particulares.

Diz o orgão do Centro Catolico, a tal respeito:

"O Estado estava gastando o dinheiro que absorvia por um onerosissimo emprestimo, realizado através dos Bilhetes do Tesouro e outras fontes não menos onerosas; estava, pois, gastando o que não tinha e ficava obrigado a pagar, sem saber como, ao mesmo tempo que ia asfixiando todas as emprezas particulares, toda a produção nacional, da industria, do comercio e da agricultura. Algumas destas vinham solicitando do poder favores especiais de credito que desafogassem a sua situação: os chamados financiamentos!

Favores que o Estado fazia á custa das disponibilidades que absorvia a juro alto e emprestava depois, em regime de favor a amigos, a juro inferior ao que ele proprio pagava, ou fazia pagar ao país, e que emprestava a alguns, deixando que outros continuassem na asfixia provocada indirectamente pelo mesmo Estado, ou morressem quando não pudessem já aguentar-se mais! Tal era a situação a que se tinha chegado."

* * *

A PASSAGEM do equinocio do Outono fez-se acompanhar este ano por uma mudança de tempo, precursora das chuvas e dos nevoeiros da estação outonal.

Com a entrada do Sol no signo da Balança, vai fechar a epoca divertida das praias e das termas, iniciando-se o regresso ao lar e ás ocupações quotidianas daqueles que se tinham oferecido o luxo caro dumas ferias.

Começa tambem agora o drama patetico de viajar em Portugal.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje decretos, providenciando em relação á guarda de arquivos e material da extinta Escola Preparatoria Mousinho da Silveira, do Porto; regulando a execução dos Serviços na Escola Industrial de Infante D. Henrique, do Porto; aprovando a Convenção radiotelegrafica e o regulamento geral adicional a mesma Convenção.

Contas e Juizo

Os "deficits„ dos orçamentos coloniais veem a pesar, cêdo ou tarde, sôbre as finanças metropolitanas. O sistema de fazer calculos no ar e gastar sem pêso nem medida, que alguns governadores têm praticado e aperfeiçoado, torna os frutos das descobertas e conquistas mais duros de engulir que os marmelos de que fala Camilo Castelo Branco.

O principio essencial e inabalavel da nossa administração financeira ultramarina tem que ser este—cada colonia ha de bastar-se a si propria.

Fabricar ao mesmo tempo "deficits„, aquem e além mar, e depois cobri-lo com pesados impostos ou duros emprestimos, equivale a partir do principio de que a pele do contribuinte português é tão elastica como a sua paciencia.

Quando, como na hora que corre, o Tesouro não anda farto de numerario, lutando o povo com tremendas dificuldades para trabalhar e sorrir á ventura, assume proporções de sarcasmo que haja alguem, tão distraido ou tão inconsciente, que alimente ideias de grandeza, sem se lembrar que, perante o perigo, ha um dever imperioso que toca a todos—remediar os êrros e vicios que de longe veem.

Não pretendemos apontar esta ou aquela colonia como menos cuidadosa, para não dizer perdularia, furtando-se á tarefa redentora de concorrer para o necessario equilibrio das suas contas, cortando nas despesas e aumentando as receitas com decisão, inteligencia e patriotismo.

A todas, porém, ousamos dizer:

—Enterremos o passado, com os maus exemplos que nos legou, e preparemos um futuro, são e feliz, para honra da Patria!

A vangloria de possuir um vasto imperio africano não pode cifrar-se numa colheita continua de sacrificios, derivados da indiferença tropical de quem prefere embalar-se suavemente em doces e vagos deslumbramentos de castelão.

A industria de algodões, se não fechou já as suas fabricas, atravessa uma vida muito penosa e precaria. Qual era o seu mercado? Angola, sobretudo. A emigração defalca o nosso capital-braços. Para onde se encaminham a torrente de nomadas? Para Angola? Não, porque só agora se pensa em lhe dar esse rumo. Estes dois factos, apesar de aparentemente desligados, mantêm entre si intimas relações.

Porque é que perdemos mercados que tinhamos obrigação de conservar e exportamos gente de que carecemos, na metropole e nas colonias? Remodele-se, quanto antes, a nossa politica ultramarina, assentando em bases solidas a administração financeira—condição requerida para as grandes campanhas de fomento, em terras de Africa, gloria e proveito do nosso esforço civilizador.

—Tanto barulho com o Progresso, e afinal um aeroplano ainda precisa dum treml....

PARA encurtar discursos, diremos que *O Povo* tomou erroneamente como resposta a qualquer campanha em que anda metido, o artigo que ha dias inserimos sobre *A Imprensa*.

E' o primeiro duma serie, planeada ha alguns meses, que semanalmente iremos consagrando a temas de actualidade, tanto em Portugal como no estrangeiro.

A sua oportunidade resultou dum notavel trabalho publicado, na *Revue des Vivants* por Vladimir d'Ormesson e duma carta de Genève da nossa distinta colaboradora, sr.ª D. Irene de Vasconcelos. De resto, o tom do artigo não se compadece com qualquer interpretação que o reduza a ter de referver-se na marmita dos odios nacionais.

Os argumentos que *O Povo* diz ter empregado, na sua campanha, devem estar de pé, visto que nós, só por engano, os poderiamos ter derribado. Quando houvermos de referir-nos a *O Povo* ou a outro colega, cita-lo-hemos, com todas as letras.

Posto isto, desejamos ao nosso colega as maiores felicidades, assegurando-o de que não ficaremos zangado, se se dignar discutir o segundo artigo da serie —A *Opinião Publica*.

* * *

DEPOIS do exito de organização e de concorrencia alcançado pelas festas que se realizaram em honra da Senhora das Dôres, a Povoa de Varzim está preparando com o maior entusiasmo a segunda "Festa Maritima", para a qual trabalham activamente todos os elementos preponderantes da linda praia do Norte.

Um dos numeros de maior sensação do programa será a Parada maritima, em que tomam parte dez carros tipicos da região, com o acompanhamento de algumas centenas de pescadores e suas mulheres com os trajos caracteristicos da profissão.

E' interessante verificar como todas as actividades poveiras convergem para o mesmo fim de engrandecimento da sua terra, sem se preocuparem com a diversidade de ideias politicas ou religiosas.

Se este exemplo de bairrismo salutar fôsse seguido por outras localidades, o regionalismo teria alcançado já entre nós uma força util para corrigir e atenuar os defeitos da centralização administrativa.

* * *

GENE Tunney, campião de box, vai casar-se em Sorrento, na Italia, com uma sua compatriota, miss Lauder. O seu enxoval é avaliado em 40:000 dollars.

Em vez do classico veu, a noiva usará, no dia do casamento, uma estola de perolas especialmente "montadas„ por um joalheiro de Nova York.

Gene Tunney, homem simpatico, culto e educado, depois de vencedor no *ring*, lança-se na mais casta e pacifica aventura—o matrimonio.

Miss Lauder, que o admira e ama, depois de o ter visto abater um colosso como Dempsey, ha de sentir-se uma mulher forte, com a coragem suficiente para não ter mêdo de dominar o homem que a venceu... por ela o ter vencido.

Boemia

Restaurant Ferro de Engomar

Amanhã, terça-feira, grandiosa sessão de fado dedicada á ilustre Sociedade Elegante, na qual tomam parte os distintos cultores: **Mauricio Gomes, Alfredo Marceneiro e Renato Varela.**

MARIA DO CARMO cantará varios fados e canções.

O ambiente aristocratico desta sim-

patica casa, centro de reunião, ás terças-feiras, de distintissimas familias, onde se contemplam as lindas e elegantes senhoras da nossa sociedade, constitui o maior exito que podiamos obter. A animação extraordinaria, o bem estar, o respeito e conforto que se tem no Ferro de Engomar são motivos para que todas as terças-feiras se reunam **grande numero de familias da nossa primeira sociedade, embaixadores e ministros estrangeiros acreditados em Portugal** que admiram e aplaudem o nosso fado — aquele fado dos antigos fidalgos e marialvas, do tempo da Severa e do Conde de Vimioso.

Reservam-se mezas.

Pedidos pelo telefone Bemfica 67.

No Coliseu

Estreia-se hoje um quadro novo da revista

"SEDA E OURO"

No espectaculo da moda, que esta noite se realisa no Coliseu dos Recreios, estreia-se um quadro novo, em que toma parte toda a companhia. Esse quadro, de absoluta originalidade em Portugal intitul-se "Cintra„ e é deslumbrantissimo, cheio de poesia e de grandeza, sem lhe faltar o indispensavel condimento comico, representado pelos hilariantes comentarios dos "compéres„ Carlos Leal e Margarida Martinó. Um dos mais lindos numeros do novo quadro é a Balada de Cintra, que será cantada por Justina de Magalhães, havendo surpreendentes bailados dirigidos pela notavel bailarina Olga Enhart.

"Seda e Ouro„ apresenta-se, além disso com todos os atrativos que tanto agradotêm provocado, entre os quais a sensacional corrida de touros á espanhola.

ENCERITE

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda.—Tel. 6815 Nte.

ALMOÇOS

PASTELARIA INGLESA

— Largo de S. Julião, 9 —

NÃO COMPREM COISA ALGUMA

PARA O INVERNO SEM VISITAREM O MARAVILHOSO

1.º SALÃO DE OUTONO DA ELEGANCIA FEMININA E ARTES DECORATIVAS

promovido pela grande revista feminina

«VOGA»

sob o patrocinio da SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES e nos seus magníficos Salões

20 DIAS de festas de luxo e elegancia e em que os artigos da especialidade são expostos pelas casas mais categorisadas de Portugal, Espanha e França. — **Reservem-se portanto, para ali fazerem as suas compras para a estação de inverno, no que respeita a**

TOILETTES — Os mais suntuosos e chics modelos.
CHAPEUS DE SENHORA — As últimas criações de Paris.
PELES DAS MAIS FINAS E RICAS — Confeccionadas especialmente para êste Salão.
CALÇADO DE SENHORA — Os mais belos modêlos das melhores Sapatarias Nacionais.
MALINHAS DE SENHORA — As mais belas, verdadeiras revelações de Arte.
JOALHARIA E OURIVESARIA — Preciosos documentos da Arte Nacional.
AUTOMOVEIS — Os mais confortáveis Modêlos de 1929 com os mais modernos aperfeiçoamentos mecânicos, encomendados especialmente para êste Salão.
PIANOS E AUTO-PIANOS — Verdadeiras maravilhas.
GRAMOFONES — A última palavra em sonoridade e nitidez.
PERFUMARIAS E ARTIGOS DE BELEZA — Das mais afamadas casas Nacionais e Estrangeiras, que apresentarão as últimas criações no género.
FRIVOLIDADES DE PARIS — Imitação de Jóias, Aplicações, etc., etc.

Que agradavel será fazer as vossas compras num ambiente de festa e num meio da mais alta ELEGANCIA.

AO COMERCIO

Marcar um Stand, apresentar a vossa casa no **1.º Salão de Outono,** é marcar um lugar de Elite entre os vossos concorrentes; a cifra dos vossos negocios aumentará sensivelmente na proxima estação. Poucos Stands restam para marcar.

Todas as informações serão dadas, pelo Director deste Salão, todos os dias, na rua Anchieta, 25, das 15 ás 18 horas — Telefone C. 1084.

As primeiras casas a marcar o seu Stand foram:

ALLINE primorosos perfumes.
PHOTO D'ART — HENRI MANUEL, STUDIO G. L. MANUEL FRERES, FASHION-PHOTOS, maravilhosos artistas, todos de Paris.
COLUMBIA, gramofones, que apresentarão prodigios no genero.
CASA FRANCISCO ANTONIO MOREIRA, LTD., cujos papeis pintados e arranjos decorativos causarão entusiasmo.
BASTOS SILVA, LTD. e **PARIS-CHIADO,** os mais afamados criadores de malas de senhora e novidades.
SASSETTI & C.ª, celebre casa de auto-pianos e pianos.
WILLYS KNIGHT, os mais belos e os de mais nome entre os automoveis de luxo.
MARIO DE NOVAIS, de Lisboa, fotos de arte de senhoras e crianças.
HIS MASTER'S VOICE, grandes fabricantes, afamadissimos, de gramofones e discos, com representante no Porto.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CALÇADO «ELITE», com estabelecimentos em Lisboa e Porto, criadora de modêlos formosissimos de calçado.
«TÁTÁ», um nome que é uma aureola de glória na criação artistica de chapéus, negociantes-artistas da rua de S. Nicolau — Lisboa.
COMPANHIAS REUNIDAS DO GÁS E ELECTRICIDADE, que instalarão uma cozinha electrica ideal, onde um especialista estrangeiro de culinária fará demonstrações praticas permanentes.
FRIGIDAIRE — Os sensacionalissimos aparelhos de grande luxo e elegância e da maior eficácia para a conservação de dôces, alimentos, etc. Representantes Diniz M. Almeida—"Stand'Buick —Avenida—Lisboa.
WALKEN — O grande fotógrafo madrileno que exporá verdadeiras maravilhas em retratos das mais be as senhoras e das maiores individualidades artisticas e literárias de Espanha.
GRANDES NOVIDADES PARISIENSES—Entre os artigos de luxo que concorrerão, vindos da eidade da Luz, podemos desde já anunciar três novidades sensacionais. Um VIBRADOR-MASSAGISTA, um novo e colossalinvento de TINTURA INDELEVEL DOS CABELOS, e uma instalação de TINTURARIA CASEIRA DE TECIDOS RICOS, com demonstrações praticas.

Estão a fechar contracto casas de fama mundial de Paris e de Madrid e outras de primeira classe de Lisboa e Porto.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria da Gloria de Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Beatriz de Sousa Botelho e D. Firmina da Assunção Casaleiro.

E os srs.:

Dr. Vicente Rodrigues Monteiro, Francisco Brederode Smith, João da Silva Carvalho Osorio, Luis de Albuquerque d'Orey e o menino Antonio de Melo e Costa.

A caridade

Chá dançante

Realiza-se no proximo sabado, no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, amavelmente cedido pela direcção, um chá dançante de caridade, organizado por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes: D. Denise Cardoso, D. Maria Adelaide Costa Lopes, D. Maria Ana da Camara Mesquita, D. Maria Angelina de Oliveira Monteiro, D. Maria Florentina de Paço Lumiar, D. Maria Helena Ribeiro, D. Maria Herminia Santos de Oliveira, D. Maria Isabel Gomes e D. Paulina Ribeiro, revertendo o produto a favor da Casa de Trabalho e Vestiario de Santo Antonio do Estoril.

Marcam-se desde ja mezas, para o chá, no escritorio do Casino.

Em Sintra

A comissão organizadora do ultimo baile de caridade, realizado em Sintra, no Palacio Shore, onde funciona o Colegio Liceu de Sintra, cedido pelo seu director, sr. Frazão, vem, por este meio, agradecer ao mesmo senhor todas as amabilidades que dispensou a comissão.

Em Cascais

Devido á falta de espaço reservamos para o numero de amanhã a noticia referente á elegantissima festa realizada na noite de sabado, nos vastos e magnificos jardins do Sporting, o aristocratico club desta linda praia, levada a efeito pela ilustre direcção da Parada, contudo não podemos deixar de dizer já que essa festa, marcou bem o inicio da epoca de 1928.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Reabre as suas portas nos primeiros dias da proxima semana, este elegantissimo «cine» que acaba de ser dotado de optimas cadeiras, que o tornam ainda mais comodo. A empresa A. Ramos, Limitada, fechou contracto com as melhores casas produtoras de filmes, apresentando esta epoca as melhores produções da cinematografia mundial.

Estamos certos que o São Luis Cine vai este ano marcar pela elegancia.

Em viagem

Regressou de Vila do Conde, á sua casa em Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Alda Ferraz de Sousa Rego e seus filhos, o sr. Carlos de Sousa Rego.

—Ao seu solar de Paço Vitorino das Donas, em Ponte de Lima, regressaram da suo quinta de Baixo, em Vilar de Andorinha, Gaya, os srs. Condes de Paço de Vitorino, acompanhados de seus filhos Pedro e Antonio.

—Das Pedras Salgadas, regressaram as distintas artistas sr.as D. Alda e D. Carolina Lisboa da Silva.

Doentes

Na casa de saude de Bemfica, foi operada pelo cirurgião, sr. dr. João Pais de Vasconcelos, a sr.ª D. Amelia de Oliveira Dias Pinto da Rocha, esposa do sr. comendador Octavio Pinto da Rocha, decorrendo a operação com muito exito, sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Retirou da casa de saude de Bemfica, completamente restabelecido, o sr. Alfredo do Nascimento, que ali foi operado pelo ilustre professor sr. dr. Augusto Monjardino.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Escola Minerva

Praça José Fontana, 8 (Matadouro)

Curso completo dos Liceus
Curso Comercial
e
Instrução Primaria

O melhor e mais barato externato de Lisboa

A matricula acha-se desde já aberta na secretaria da Escola e as aulas reabrem no dia 1 de Outubro

OBESIDADE

TRATAMENTO PELO

Iodorganine

Depositarios:

RAUL VIEIRA, L.DA

51, RUA DA PRATA, 3.º

LISBOA

Pelo Ramalhal

Uma festa
de caridade
com uma revista

E' o titulo da revista-fantasia, em 2 actos e 4 quadros, que no passado dia 9 do corrente subiu a scena no Ramalhal, por iniciativa do sr. José Antunes Martins, revertendo o seu produto a favor dos pobres daquela localidade e do cofre da Associação Escolar Recreativa.

Esta revista, original de Vieira da Mota, com versos de Sousa Aguiar e musica de Marques de Carvalho, agradou plenamente ao numeroso publico que, por completo, enchia a casa, em grande parte composto por criaturas habituadas ao teatro.

Desempenhada por um grupo de amadores, muitos dos quais representavam pela primeira vez, pode dizer-se que o conjunto resultou perfeito, trabalhando todos com reconhecida boa vontade. Destacaremos os nomes das sr.as D. Maria do Carmo Martins, D. Adelaide Parra, D. Julia Rodrigues, D. Eduarda Rodrigues, D. Celeste Dias e o da menina Fernanda Parra, estas duas ultimas com decidida vocação para o palco; e os dos srs. José Vieira, Amilcar Guerreiro, Antonio Contel, Manuel F. da Silva, Antonio Santos e Joaquim Alberto Mota.

No numero das «lavadeiras», D. Celeste Dias e a menina Fernanda Parra deram-nos a prova do seu valor real, marcando bem a scena e dialogando com a precisa naturalidade. D. Eduarda Rodrigues foi bem uma «laranjada» que, apesar de «Geladinha», fez honra ao «pirolito» que a pôz em voga. . .

Contel, no seu natural á vontade, esteve um tudo nada a vontade de mais; contudo, embora nos pareça deslocado no papel que lhe distribuiram, mostrou-se um elemento de valor, cujo esforço muito contribuiu para o exito do espectaculo. José Vieira, amador da velha guarda, foi um «hortaliceiro» autentico, sabendo amanhar á horta com a mesma proficiencia com que soube tratar o «vinho tinto»... Amilcar Guerreiro, amador conscienciozo que ha muito nos habituamos a aplaudir, mantendo-se á altura dos seus créditos, foi um «moleiro» moendo sabiamente corações. . ., e que tanto na «mania do telefone» como no «monologo do cavador», se afirmou um artista perfeito. Manuel F. da Silva e Antonio Santos souberam encarnar nitidamente os seus personagens, pelo que foram larga e justamente aplaudidos. Joaquim Alberto Mota, no papel de «Gregório», teve um desempenho que sobremaneira se impoz á nossa apreciação.

Flavio de Carvalho e D. Celeste Dias, no «petroleo e gasolina», andaram bem, confirmando que, de facto, qualquer dos dois é imprescindivel na vida, devendo-se mutua ajuda . . .

Ao numero «pevide e tremoço», interpretado por Nuno de Carvalho e Fernanda Parra, souberam estes dar-lhe a necessaria vida e graciosidade, sendo de esperar que as suas naturais aptidões para a scena continuem, sendo devidamente aproveitadas.

Silva Lino, que não teve azo a fazer-se apreciar, contribuiu, entretanto, grandemente, para que os coros resultassem harmonicos.

Foram de grande efeito os numeros: «Fado Marujo», «Pevide e Tremoço», «As Lavadeiras», «Azenha e Moinho», «Petroleo e Gasolina», «Sino de Aldeia» e «Canção Aldeã», em que Sousa Aguiar se afirmou um poeta altamente inspirado.

Os autores foram felizes na concepção da revista, tendo sabido tirar partido das pessoas focadas, sem todavia molestar ninguem.

A orquestra, composta por elementos de valor, fez realçar devidamente a musica—quasi toda expressamente escrita para esta revista e em que o seu autor teve numeros verdadeiramente felizes.

Raul de Campos, que ha uns bons doze anos não ouviamos, executou magistralmente dois solos de violino que a todos encantaram, e que nos fizeram recordar com saudade os tempos distantes em que o apreciamos em Coimbra.

Terminou esta interessante festa de caridade por um baile que se prolongou até de manhã, dançando-se animadamente.

Devido ao grande sucesso causado por este espectaculo no Ramalhal, estamos informados de que se realizara ali uma nova representação desta revista no proximo dia 24 do corrente, segunda-feira.

Tambem sabemos que o sr. José Antunes Martins, de acordo com os autores da revista e grupo de amadores, tenciona fazê-la representar muito proximamente no teatro desta vila, em favor do Hospital da Misericordia, a cuja Mesa foi já feito esse oferecimento.

Bem hajam os que tão bem sabem compreender a caridade, e oxalá o publico corresponda aos desejos de quem tão nobremente procede em prol dos necessitados.

Agradecemos o convite recebido.

CINEMA CONDES

HOJE Soirée ás 20 horas HOJE

OS NAUFRAGOS DO LUSITANIA, 6 p. por May Alison

AQUELA MULHER! 7 p., por Irene Rich

CARMEN, 4 p., por Charlie Chaplin (Charlot)

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE

ASMA E BRONQUITES

Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

A QUESTAO DA MADEIRA

Uma carta
ácêrca
do decreto 15.831

Sr. redactor: — Quando ha dois dias, na minha amistosa visita ao seu brilhante quotidiano, me foi feita a pregunta, no justificado intuito de bem elucidar o publico, de qual a minha opinião sôbre o novo regime sacarino, regulamentado pelo Decreto 15.831, prontamente respondi: — Pelo amôr de Deus. Não me meta a discutir assuntos tão sérios.

Pois olhe, meu presado amigo, que eu estava a adivinhar qualquer coisa nesse sentido, porque, de facto, vieram neste momento, quasi á hora em que tenho de arrumar as malas para partir, mostrar-me o numero das *Novidades*, de sexta-feira, jornal que não leio pela simples razão de não ser obrigado a lêr todos os jornais da capital, e no qual essa beatifica gazeta vem á estacada para contrariar a minha afirmação de que, entre outras, a principal injustiça que no referido decreto se torna evidente é a dos preços do alcool e da aguardente. E afirmei então como afirmo agora: — *A aguardente a 9$00 e alcool a 6$50, qualquer leigo, sem mesmo perceber patavina da questão, dará logo com a desigualdade ruinosa de tratamento.*

As *Novidades*, porém, não entendem assim porque isso não convém ao grupo que paternalmente protege, e respondem com o seguinte: — «Pois a nós parecenos que não percebem do decreto nem patavina os que não viram ainda que a aguardente é mais cara para se não abusar tanto do seu uso prejudicial; e o alcool mais barato porque é com ele que são tratados os magnificos vinhos da Madeira».

A gente lê isto, sr. redactor, e pasma da miseria do argumento.

Em primeiro lugar a minha afirmação fica de pé, porquanto *As Novidades* nem lhe buliram, o que não deixa de ser interessante — afirmação de que no Decreto 15.831 se cometeu, pelo menos, a injustiça de atribuir ao alcool um preço muito inferior ao da aguardente, sendo ruinosa para a respectiva industria essa desigualdade de tratamento. E em segundo lugar, as *Novidades*, com uma hipocrisia que só póde ser aproveitada pelos incautos e desprevenidos, faz a estupenda declaração, que vale um poema, de que a aguardente terá de futuro que ser cara para não ser bebida!...

Ora atenda, porque o que eu vou escrever não é literatura, mas a verdade com todas as letras, sem *o manto diafano da fantasia*...

O que é fundamental e que as *Novidades* tem que engulir em sêco, quer queiram quer não, é isto: — Que os 500.000 litros de aguardente cautelosamente fixados no decreto 15.831, têm que entrar no consumo da população madeirense, por qualquer preço. Toda essa aguardente, toda, notem bem as *Novidades*, tem que ser bebida, e até o proprio Estado que vê nisso especiais interesses para si, chega a cooperar no sentido de assegurar esse consumo. De contrario seria dar corda para se enforcar. Portanto nada tem o preço da aguardente, baixo ou alto, com o seu consumo, fique isto bem assente e melhor compreendido, porque acima de tudo se levanta a necessidade indispensavel de a fazer conduzir para os estomagos da população da Madeira e destes para as restantes viceras da desgraçadinha!...

Pois as *Novidades* não sabe que a produção da aguardente está no decreto 15.831 tão garantida que nele até se estipula que quando falte a cana de açucar para a sua fabricação, se poderá desdobrar alcool para ela. Consequentemente póde faltar na Madeira açucar e alcool, mas aguardente é que não!

Não sabia disto? Se o desconhecia, registe para seu govêrno.

Não, esclarecidissimas *Novidades!* A Madeira mais do que nunca tem de tragar a bela da pinga para que da sua ingestão possa haver dinheiro para as varias despezas e lucros que entram em jôgo no famoso monopolio aguardenteiro!

Ou não será assim?

O que é lamentavel é que jornais catolicos servindo-se de uma parcialidade que tão mal os colocam, venham ainda a lume com razões tão falhas de bom senso.

Mas a orientação das *Novidades* não me surpreende. Na Madeira a propria *Esperança*, jornal de educação religiosa, que, julgo eu, não deveria saír nunca do seu programa para questões onde o conflito de interesses, puramente materiais, se entrechocam, consente que nas suas colunas se atirem a Hinton, que é para o caso o Cabeça de Turco, como São Tiago aos mouros. Contudo a *Esperança* tem sido sempre contra o alcoolismo, intransigentemente contra ele, embora se esqueça agora, que, por espaço de 25 anos, foi dado á Madeira, o monopolio de produção e venda de meio milhão de litros de aguardente!

De resto, no meio catolico madeirense existem numerosissimas pessoas que estão abertamente contra o decreto 15.831. E na propria classe sacerdotal, padres prestigiosos como os reverendos Fernando Augusto da Silva, Manuel Joaquim de Paiva, Jacinto da Conceição Nunes e outros não ocultam os seus elevados sentimentos de justiça, focando com eles quem os merece, sejam muito embora essas personalidades Hinton, Paulo ou Martinho.

No campo catolico está a fomentar-se graves desinteligencias? E' o que se depreende da atitude de certos elementos perturbadores da bôa harmonia que deveria reinar entre aqueles que comungam no mesmo crédo religioso, a qual nunca deveria ser alterada por questões em que se degladiam ambições destemperadas e odios que nunca deixaram de estar latentes.

Mas basta, sr. redactor. Eu pônho ponto final no assunto, porque me vou embora e porque não estou para mais maçadas. No entanto as *Novidades* se quizerem que continuem a discutir o assunto com o mesmo valor de argumentação com que aludiram, desastrosamente, á entrevista que o *Diario de Lisboa* teve comigo.

Creia-me, sr. redactor, amigo dedicado de sempre, *P. M.*

NOTA — O *Diario de Lisboa* como tem afirmado, continuando a manter-se independente á questão que ora se debate, admite a contradita a todas as opiniões expostas.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago

Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.

SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS

Todos os requisitos modernos = Agua encanada em todos os compartimentos

Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética

DIARIAS DE 25$00 A 60$00

PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL

COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)

RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

Sêlo . . . ou não selo

Os precos
dos produtos
farmaceuticos

Do comediografo sr. Chagas Roquette recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:* — No *Diario* de ontem e em resposta á minha carta, que V. se dignou publicar, o sr. Antonio Domingos de Oliveira, ilustre vice-presidente da Sociedade Farmaceutica Lusitana, veiu confirmar o facto de ser possivel aumentar-se o preço de venda dos medicamentos, desde que se cole, nos respectivos involucros, um sêlo suplementar. Com uma hombridade que muito o nobilita, escreveu textualmente o seguinte:

«Em fins de Março ou principios de Abril deste ano só um importador adquiriu perto de cincoenta contos de estampilhas para essa operação, chamada de reselagem, e é facil de calcular o rendimento dessa operação sabendo-se que corresponde a 500 contos de aumento para o publico».

Mais adiante declara:

«Póde admitir-se que isto se faça, mas não está certo que as culpas recaiam sôbre o farmaceutico».

Ora, neste ponto é que eu e todos os meus desditosos colegas compradores de drogas, estamos em completo desacôrdo com o sr. Oliveira, porque entendemos que: «não se póde admitir que isso se faça».

Quanto ao «não ser justo que as culpas recaiam sôbre o farmaceutico» limitar-me-hei a responder-lhe que ainda não ha muito tempo, numa farmacia da Baixa, pretenderam que eu pagasse um medicamento por preço muito superior ao que estava marcado e isto com a agravante de nem sequer existir, no respectivo involucro, o tal sêlo da reselagem.

Posso provar o que afirmo.

De V., etc., *Chagas Roquette.*

SPORT

As corrida de cavalos na Marinha

Como prometemos damos em seguida o programa do primeiro dia de corridas no magnifico campo da Marinha, em Cascais, a qual se realiza no dia 30 do corrente, efectuando-se seis belas corridas, assim intituladas: 1.ª «Mafra» para cavalos reprodutores do Estado da raça Alter e Andaluz, plana, 1200 metros aproximadamente; 2.ª «Escola de Cavalaria» para cavalos e eguas e seus derivados incluindo o anglo-arabe; 3.ª «Antonio dos Santos Jorge» para cavalos e eguas e seus derivados, excluindo o anglo-arabe, nascidos em Portugal no ano de 1925, planta 1800 metros aproximadamente; 4.ª «Conde de Sobral» para cavalos e eguas nascidos em Portugal, e no ano de 1926, de todas as origens, plana 1000 metros aproximadamente; 5.ª «Dr. Eurico de Morais» para cavalos e eguas de todas as origens e procedencias, plana 1800 metros aproximadamente; 6.ª e ultima militar «Damasceno Rosado» para cavalos e eguas que tenham praça assente no Exercito, plana 1500 metros aproximadamente. Na sede da Sociedade Hipica está aberta a inscrição.

Materiais de Construção

As nossas fabricas produzem:

Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana

(Antiga Fabrica BESSIERE)

Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno) LISBOA

Telefone 547—Norte

Telegramas: EREISSEB

Novo medicamento

HERMOPLASTINA

Anemia, debilidade, convalescenças, tuberculose

Vende-se nas farmacias

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

A's senhoras—Lindo sortido em joias, imitação: brincos, aneis, broches, colares, pulseiras, gargantilhas, bárretes, enfeites para chapeus e vestidos, leques, travessas, perfumaria, postais ilustrados, brinquedos, etc. Importação directa. Preços sem competencia. Manda-se á cobrança para toda a parte.
Casa Bijou
Rua da Prata, 184—Lisboa

Chá das cinco

Cada cabeça...

O meu amigo possuia um excelente chapeu de palha, que entre outras virtudes raras tinha a propriedade de ser mais leve do que uma pena de andorinha e mais suave ao perimetro craneano do que o melhor Borsalino.

Ora os chapeus fizeram-se para as cabeças e para os cabides. E assim como há para cada cabeça u sua sentença, ha tambem para cada craneo o seu chapeu. Sucede, porém, que nas cabeças os chapeus não se trocam com facilidade, mas nos cabides já não sucede o mesmo. Quantas vezes um senhor gordo, a quem levaram o seu chapeu, se vê obrigado a pôr na cabeça o penante anguloso dum senhor magro, inferior em qualidade e em estado de conservação ao seu feltro elegante!

Foi precisamente o que sucedeu ao meu amigo. Com uma agravante: o chapeu que lhe deixaram tinha uma fita de luto. A principio, não reparou no pormenor sentimental. Mas quando as pessoas conhecidas começaram a avançar para ele com um cara de circunstancia, apertando-lhe a mão demoradamente: "Meu querido amigo, sinto muito a sua dôr!„—o nosso homem começou a não gostar da brincadeira, por lhe parecer que a historia do chapeu não era caso para tanto.

Havia ainda os que se aproximavam dele com delicadeza e lhe deixavam cair no ouvido, discretamente, "sentidos pezames„. E o meu amigo, cada vez mais intrigado com a historia do chapeu, entrou finalmente numa chapelaria, para substituir o monstro por um feltro menos comprometedor e mais apropinquado.

Agora o reverso da medalha: o outro, o que tinha levado o seu chapeu, suportou durante um dia inteiro a indiferença dos amigos e o desdem da humanidade. Havia precisamente uma semana que lhe tinha morrido a mulher—e já andava de luto aliviado!

Norberto Lopes

Para Paris

A fim de adquirir as novidades de modas para a proxima estação de inverno, partiu para Paris o sr. João Penin, socio gerente da Casa Penin, da rua Augusta.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	867$00
» Externas 1.ª serie	915$00
Acções do Banco de Portugal	1.120$00
» do Banco Lisboa & Açores	620$00
» do Bancó Comercial de Lisboa.	545$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	108$00

A libra cotou-se: ouro c. 107$00. v. 108$00.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
Avenida da Republica, 37-D-E
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
Avenida Miguel Bombarda, 14 D
Vendas directas pelo productor

Audições de concerto pelo PANATROPE
TODOS OS DIAS De tarde e á noite
NO
GRANDE CAFÉ D'ITALIA

PELA MARINHA!

Uma esquadra

DE CONTRA-TORPEDEIROS

submersiveis e hidroaviões

é o que preconiza no actual momento

o comandante Pereira da Silva

Numa entrevista ha dias concedida ao *Diario de Lisboa* pelo sr. ministro da Marinha, S. Ex.ª referia-se nos seguintes termos ao antigo titular daquela pasta sr. comandante Pereira da Silva:

—«O sr. comandante Pereira da Silva, é não só um oficial de grande competencia, mas um estudioso de todos os problemas que se referem á nossa Marinha de Guerra e os seus estudos têm sido sempre orientados pelo exacto conhecimento das nossas necessidades, mas contando com recursos que, infelizmente, tem sido impossivel conseguir».

Sôbre a a frase final deste periodo, isto é — *mas contando com recursos que, infelizmente, tem sido impossivel conseguir* —, resolvemos ouvir o ilustre capitão de fragata do Estado Maior Naval, sr. Pereira da Silva, que certamente no mesmo jornal em que lhe era feita esta referencia, não quereria deixar de acceder á nossa solicitação, para justificar o seu notavel programa de reorganização da Marinha de Guerra Portuguesa.

E na sua casa da rua Luciano Cordeiro, o distinto oficial, que durante cêrca de três anos e em seis Govêrnos sobraçou com tanto acêrto a pasta da Marinha, falou-nos nestes termos:

—O meu primeiro programa naval—começou S. Ex.ª—seria, quanto a mim o desejavel e necessario, embora com as correcções que a evolução da politica nacional, desde aquela data aconselham.

«Como, porém, as dificuldades financeiras são grandes, é justificavel a sua redução a um minimo—como muito bem disse o actual ministro da Marinha sr. comandante Mesquita Gunimarães—, apenas constituido por flotilhas de contra-torpedeiros, submersiveis e hidro-aviões. Mas desejo frisar bem que as nossas flotilhas têm que obedecer ao principio da constituição de uma Marinha de larga acção e não com a ideia restricta de a circunscrever ao papel limitado e sem alcance politico da defeza das nossas costas e portos continentais.

«Para uma nação de caracter maritimo-colonial como a nossa—continuou o antigo ministro—, a Marinha representa a principal cadeia de ligação de todos os elementos constituitivos da nossa unidade politica e economica metropolitana e colonial, e é preciso tornar esses élos robustos quanto possivel, para que esta unidade politica moral e economica alcance, no futuro, o poder proprio de um Portugal Maior.

—Qual é para o momento actual o programa de V. Ex.ª?—interrogámos.

—Por agora, pônho de parte os cruzadores; não é porque não reconheça o lugar proeminente e talvez o principal para os fins da nossa politica maritima, mas porque as circunstancias precarias do nosso Tesouro não me permite pôr em primeiro plano, como desejava, a politica dos cruzadores.

«Assim,—continuou o sr. comandante Pereira da Silva,—temos que nos cingir ás flotilhas de superficie constituidas por contra-torpedeiros e flotilhas submarinas e aereas.

—E como será desempenhado o papel dos cruzadores?

—Por nos faltarem os cruzadores, temos que dar ás nossas fôrças de superficie a maior autonomia possivel para que possam desempenhar na politica nacional o papel de cruzadores, ainda que não com completa eficiencia. Assim faz a Marinha francesa com os seus cruza-torpedeiros de 2.400 toneladas e torpedeiros de 1.200 toneladas, que são a um tempo barcos de flotilha e cruzadores, para suprimir a falta que á Marinha francesa tem de verdadeiros cruzadores.

«Deste modo, na época presente preconiso a constituição de uma flotilha de 9 unidades, composta por um condutor de flotilha (flotilha-leader), e oito contra-torpedeiros (destroyers), devendo o primeiro deslocar 1.800 toneladas, e os segundos 1.300 toneladas, cada um, e ainda uma flotilha de submersiveis de, pelo menos, seis unidades, com o deslocamento de 800 toneladas á superficie, dotados todos de grande raio de acção (cêrca de 4 000 milhas), para nos garantirem o exercicio da sua acção em qualquer mar ou litoral maritimo, metropolitano ou colonial, onde a sua acção se deva fazer sentir.

E, continuando, diz:

—Se juntassemos a esta fôrça um navio de transporte de aviões, de moderadas dimensões, capaz de transportar 12 aparelhos de bombardeamento, caça e exploração, teriamos uma fôrça naval ainda que modesta, adaptavel ás necessidades politicas de uma nação maritima, presentemente de fracos recursos financeiros.

—E em quanto importaria uma fôrça naval com essa constituição?

—Numeros redondos, £ 3.500.000. Uma verba como esta,—acrescentou o sr. comandante Pereira da Silva,—não me parece dificil de se poder alcançar, por um emprestimo em pequeno numero de anos e com uma anuidade modesta que certamente não prejudicaria o equilibrio financeiro do Estado.

E a terminar, o ilustre oficial acrescentou:

—Friso, contudo, que a politica naval traduzida pelas fôrças de cruzadores, é de proeminente importancia para uma nação maritima, pois são eles que possuem as condições para proteger as linhas de comunicações proprias, e atacar as do inimigo, em razão da sua autonomia, poder de acção e velocidade.

A conversa que hoje tivemos com o antigo ministro da Marinha, sr. comandante Pereira da Silva, deixou-nos ainda mais arreigada a convicção de que a este distinto oficial ha-de vir a caber um papel importante na reorganização da Marinha de Guerra Portuguesa, e essa reorganização tem de se fazer dentro do mais curto prazo de tempo possivel, a bem da defeza e integridade da Patria e dos seus vastissimos dominios coloniais.

M. O.

Campeonato de Espada dos Estoris

Na "Parada„ de Cascais realizou-se ontem, para disputa da "Taça Ramalho Ortigão", o 2.º campeonato de Espada dos Estoria, ficando classificado em primeiro logar, sem uma unica derrota, o campeão sr. Antonio de Mascarenhas Menezes, discipulo do mestre de armas comandante Veiga Ventura, o qual teve ainda o prazer de ver classificado em 6.º logar o seu filho e continuador, sr. Veiga Ventura Junior.

PELO TOREL

UM HOMEM

foi condenado

por querer imitar

Santo Antonio...

Na antiga capela do Palacio do Torel, onde está instalado o Tribunal dos Pequenos Delitos, realizou-se um curioso julgamento, presidido pelo sr. dr. Alexandrino de Albuquerque. A defesa do arguido estava a cargo do dr. Mario Monteiro.

—Chama-se...—perguntou o juiz?

—Afonso Correia. Sou oficial de marinha mercante.

—E' acusado de ter dito a Ema Pratas, quando ela se encontrava com sua filha e enteada a encher uma bilha de agua, no Chafariz de Belem, que só se encontrava bem entre mulheres...

—Disse isso aos meus colegas que me acompanhavam.

A sr.ª Ema, acompanhada de sua filha e enteada, duas lindas raparigas, que são alvo dos olhares da assistencia, conta assim o caso:

—Este senhor que está a responder, subiu os degraus do Chafariz, onde estavam varias senhoras, e disse: "Ai! Jesus! Que bem me sinto entre as mulheres!„ Não gostei deste dito e mandei logo as minhas pequenas para casa. Nisto apareceu um preto para beber agua. Travou-se discussão entre ambos. O branco dizia: "Onde está branco preto nãn riscal Sou eu que bebo agua primeiro!„ O preto respondia: "Quem bebe primeiro sou eu!„ "Não bebe!„ "Bebo!„ "Vamos lá a vêr isso!„

—Mais?

—Assim que enchi o barril, peguei numa bilha pequena cheia de agua e dei de beber ao preto! O acusado deu-me um encontrão e partiu a bilha! Nova discussão entre ambos.—"Quem paga a bilha é você!„—dizia o branco ao preto. "Não pago!„—dizia o preto. "Paga!„ Eu quiz intervir, mas o preto disse-me que deixasse o branco com ele. Nisto compareceu a policia.

O dr. Mario Monteiro declarou que Santo Antonio, que gostava de estar entre as mulheres e partiu muitas bilhas, foi santificado.

—Ora o meu constituinte, que tambem gosta de estar entre as mulheres, não deve ser tomado pelo diabo!

Foi condenado no minimo da pena: 150$00.

* * *

Manias! Manuel Maria Tomé, que se encontrava um pouco embriagado, meteu-se num automovel que mandou seguir para a esquadra da Mouraria. Apeou-se e dirigiu-se á sentinela, que, vendo o estado em que ele se encontrava o mandou embora. Não contente com isto, o Tomé mandou rodar o auto para o Palacio do Torel. O policia que está ao portão principal mandou-o pelo mesmo caminho. Quando o carro passava no Campo de Santana, o maniaco agrediu com uma bengala o "chauffeur" que teve que abandonar o carro ainda em andamento.

Hoje não se lambrava de coisa alguma.

Foi condenado em 500$00 de multa e está com sorte...

NO VARIEDADES: ás 8 3/4 e ás 10 3/4
«CORAÇÃO PORTUGUÊS»
Revista Popular **Geral: 3$50**
Companhia EVA STACHINO
Enchentes consecutivas

A moda do Calçado
Os modêlos mais recentes e pelos melhores preços encontram-se na
Sapataria Salgado d'Oliveira
Rua Eugenio dos Santos, 60-64

A Cidade

GIMNASTICA PEDAGOGICA, RESPIRATORIA, CORRECTIVA DOS DESVIOS DA COLUNA VERTEBRAL (NÃO INFECCIOSAS)—MASSAGEM E MOBILISAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES
LEAL D'OLIVEIRA
Licenceado em edueação fisica pela Universidade de Gand
Rua das Amoreiras, 20, 1.º, Esquerdo

PREPARAÇAO...,

OS JOGOS de «foot-ball»

ontem realizados

e o que se conclue

Uma casa á cunha no sol e cheia nas bancadas, no campo das Amoreiras.

Disputa do Torneio Preparação, no qual entravam: Belenenses contra União, e Bemfica contra Sporting — o jogo que desde ha 20 anos enche os campos.

Notas a focar: a vitoria dos azues sôbre os amarelos-vermelhos por 2-1, está na relação do jôgo feito. A caracteristica dos Belenenses manteve-se: energia, dureza e penetração. A classe de Pepe ficou nitida. E acentua-se agora a sua tendencia para ser mais calmo, menos violento. No União, Liberto bem, e o meia esquerda parece uma revelação, apesar do fraco fisico.

A vitoria do Sporting sôbre o Bemfica por 3-1 foi tambem ajustada ao jôgo feito, ainda que os vermelhos mantenham o «velho estilo» de passes curtos, mas sem remate.

O Sporting está um grupo de classe; peso, estatura, rapidez e poder. O Bemfica parece um *team* infantil, tudo rapazes fracos de fisico, pequenos; incapazes na disputa da bola, ainda que alguns com grande *contrôle* e classe feita.

Mas no *association* o peso é factor primacial. Nos vermelhos apenas Bailão tem certo fisico, mas sem mobilidade nem corrida, essa qualidade reduz-se a proporções desalentadoras.

Nos vermelhos brilharam os irmãos Tavares, Vitor Silva e Pinho, que ainda não está em forma. Alberto Augusto, outra reaparição, contra uma linha veloz e pesada, fraquejou, com lampejos na sua velha classe e muito saber. O extremo esquerdo, Salvador, activo. Nos leões, que estrearam «équipe» nova, verde branco ás riscas horizontais, tipo *rugby*, quasi todos bem, e melhores Penafiel e Martinho.

Desappareceram quatro «azes» internacionais de Amsterdam: Jorge Vieira, do Sporting; Figueiredo, do Bemfica; Augusto Silva, dos Belenenses; José Manuel do Sporting. Os dois «leões» não jogam mais — dizem —, Figueiredo procura colocação fóra do Bemfica, e Augusto Silva, no Porto, por serviço de marinha, jogará pelo club campeão do Norte.

No Bemfica, como dizemos, aparecem Pinho, antigo internacional, e, Alberto Augusto, «borboleta» de mérito, e no Sporting aparece Varela, o pesado Varela do antigo Imperio. O Sporting cuida mais, e bem, do tipo fisico dos seus homens.

Os jogadores novos que aparecem nestas quatro desarticuladas linhas, não provaram bem. Pedro Silva, irmão de Vitor Silva, é fraquissimo de fisico, e aumenta o numero de «pintainhos» com habilidade do popular e classico Bemfica. Os outros, nos 4 clubs, pouco mostraram.

No domingo proximo, Sporting e Belenenses disputarão a vitoria do Torneio, o Bemfica e União tentarão alcançar o 3.º lugar, que os rapazes de Santo Amaro se arriscam a conquistar.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

UMA CATASTROFE

No incendio

DO «NOVEDADES» DE MADRID

morreram setenta pessoas

ficando o teatro completamente destruido

e sendo os feridos mais de 350

O pavorôso incendio do Teatro Novedades, o mais popular e vasto de Madrid, causou em toda a Espanha uma impressão semelhante áquela que ha anos comoveu Portugal, quando do fogo no Teatro Baquet.

Situado nos bairros baixos, em plena Calle de Toledo e frente á praça de La Cebada, o maior mercado de Madrid, era o Teatro Novedades um velho casarão com entrada por um corredor, desembocando num pateo de onde partia a passagem para a plateia e escadas para as quatro ordens de camarotes.

Sendo grande a sua lotação, eram economicos os seus preços, o que permitiam uma frequencia caracteristica e exuberante, sendo igualmente populares as companhias que nele funcionavam, representando peças musicadas. Recentemente, iniciara-se a nova temporada com um elenco capitaneado pelo actor Lino Rodriguez, estreando-se com as "zarzuelas" "Paca la Morena" e "La mejor del Puerto".

Ontem domingo ás 20 e 30, quando terminava a sessão da tarde, precisamente a mais frequentada e em que os teatros madrilenos têm o seu melhor negocio, iniciou se no palco ao que parece causado por um curto circuito, o incendio que tomou terriveis proporções ao subir o pano comunicando-se ao teatro e desabando o tecto com gradde estrepito.

O panico e a confusão atiraram com o publico desvairado para as estreitas saidas que, mesmo em circunstancias normais, dificil e demoradamente permitem o exgotamento do teatro.

O pavor da luz apagada, lançando os fugitivos na mais completa escuridão, somou-se ao horror de rolarem em montões por se terem abatido os degraus das escadas.

E pela sala e corredores ficavam pisadas e desmaiadas mulheres e crianças, sobre as quais galgava a multidão feroz, entregue apenas ao instinto de salvamento, e os que atingiam a rua caiam, salvos mas exaustos, em acéssos nervosos impressionantes.

Na rua era dificilmente contida pela policia, a cavalo e a pé, a visinhança apavorada, salvando os bens da contiguidade do fogo e anciando por parentes e amigos que sabiam no teatro.

Os automoveis que passavam eram requisitados para transportar aos hospitais e postos de socorros os feridos; e a policia teve ainda que se ocupar dos gatunos que poderiam aproveitar a ocasião.

Os bombeiros só ás 23 horas puderam dominar o incendio, cujas chamas se viram de toda a cidade causando profunda impressão. O edificio ficou completamente destruido.

64 mortos

MADRID, ás 12—Já foram encontrados 64 cadaveres, continuando as pesquisas nos escombros. O numero de feridos eleva-se já a 300.—*(Seculo)*.

Mais 6 cadaveres

MADRID, ás 13—(Pelo telefone)—Foram recolhidos mais 6 corpos carbonisados, sendo portanto de 70 o numero de mortos até agora encontrados. Alem dos 300 feridos que receberam curativo no Hospital da Latina e pôsto da Praça Maior, cincoenta mais foram pensados em varias farmacias.

Uma artista carbonisada

MADRID, ás 14—*(Pelo telefone)*—Dos artistas que trabalhavam no Teatro Novedades sabe-se já que foram victimas uma artista e sua mãe. O reconhecimento dos mortos torna-se dificil pela sua grande quantidade, estado de carbonisação, e ainda pelos cuidados urgentes que os feridos requerem.—(Especial).

O teatro ficou destruido

MADRID, 24—O Teatro Novedades, de Madrid, ficou totalmente destruido, tendo-se localisado o incendio de madrugada.

Os predios proximos do local do fogo ficaram tambem destruidos.

Excursão em auto-car de luxo
todas as QUINTAS-FEIRAS
CINTRA - MONSERRATE - CASCAIS, todo o dia
Esc. 25$00 — por pessoa — Esc. 25$00
Saída: P. Restauradores ás 9 horas -- Chegada ás 21
Passageiros seguros contra desastre
Pedidos á
COOPERATIVA LISBONENSE DE CHAUFFEURS
70, Avenida Visconde Valmor, 76 — Telefones: N. 5521 e 5523

Pelos teatros

Ilda Stichini

Ilda Stichini, que prossegue com grande exito a sua «tournée» por varias terras do pais, depois de ter dado dois espectaculos em Vizela, voltou sabado a Espinho, onde representou, com a sua magnifica companhia, as peças «Mosquitos» e «Centenario». De Espinho segue para Penafiel, onde se estreia hoje.

A insigne actriz, a quem o teatro português deve algumas das suas mais brilhantes criações, tenciona prolongar a sua «tournée» até meados de Outubro, devendo reaparecer no Gimnasio na segunda quinzena desse mês.

Para a epoca de inverno, que vai certamente marcar pela escolha do repertorio e pela magnifica organização dos seus conjuntos, Ilda Stichini promete-nos algumas estreias de sensação.

Uma revista triunfante

O Variedades está registando duas enchentes por noite desde que ali está em scena o triunfante «Coração Portugués», pela Companhia Eva Stachino.

Para se avaliar do exito desta popular revista, basta dizer que são quasi sempre bisados muitos dos numeros, como o «Maxixe» por Eva Stachino e Georges Botgen, a «Tombola», por Eva Stachino, o «Fado das Iscas», por Alvaro Pereira, a «Dança-Apache», por Sonia Botgen e Georges Botgen, as «Lagrimas», por Margarida de Almeida e os lindos fados de Emilia Candeias.

«Seda e Ouro

No Coliseu estreia-se hoje um quadro novo da revista «Seda e Ouro», que vai entrar numa nova fase de triunfo, prolongando a sua já gloriosa carreira. «Sintra!» se intitula esse novo quadro em que entra toda a magnifica Companhia do Coliseu.

Atrás do reposteiro

O actor-emprezario José Alves da Cunha, concessionario do Teatro Nacional, está já trabalhando na elaboração da sua epoca de inverno e no espectaculo inaugural, no dia 5 de Outubro.

—O escritor teatral Alberto Barbosa parte brevemente para Madrid, onde vai tratar de assuntos teatrais.

—Esão-se fazendo negociações que permitam a demora por mais algum tempo, no Sá de Bandeira, do Porto, da Companhia Sales Ribeiro-Alves da Silva, ficando para mais tarde a ida da Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo.

—Confirma-se o contrato do «meteur-en-scene» Rosa Mateus para ensaiador dos córos e director de scena da Companhia Cremilda de Oliveira, na sua proxima temporada no Carlos Alberto, do Porto.

—O Politeama afixou ontem, ás 5 horas da tarde, o «placard» indicativo de se ter exgotado a lotação. A noite sucedeu outro tanto no Maria Vitoria e no Variedades.

—Os artistas Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby, que a 17 do corrente se encontravam em Munich, prosseguem a sua viagem pela Alemanha, seguindo a caminho do Rheno.

—Foi suspenso, por determinação do ministro do Interior, o secretario da Inspecção Geral dos Teatros, sr. Rubens Izaguy, parecendo que vai fazer-se uma sindicancia nesta Inspecção, actualmente dirigida pelo capitão sr. Oscar de Freitas.

—Os bailarinos Arlette e Charles, partem ámanhã para a Figueira da Foz, onde vão trabalhar no Casino Peninsular.

—Hoje, no Odeon, o grande sucesso cinematografico que é sempre o muito valioso filme «Homens d'Aço», com Milton Sills e Dorys Kenyon. Na quarta-feira reaparição da soberba criação «A Grande Parada».

—O Salão Olimpia dá-nos hoje um interessante programa Paramount, de que fazem parte os filmes «O grande senhor Gatsby», com Warner Raster e Neil Hamilton, e «Triunfo», com Leatrice Joy e Rod La Rocque.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro continua obtendo grande sucesso no Teatro Cine-Parque, na Figueira da Foz, seguindo dali para Espinho.

Ha dez noites que o **POLITEAMA** com a assombrosa comedia
O Domador de Sogras
esgota totalmente as suas lotações

COLEGIO PARISIENSE

Para educação de meninas—Rua Martens Ferrão, 9, e Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26—LISBOA—Telefone Norte 2432—Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas—Lecciona-se: Instrução primaria, curso completo dos liceus, curso comercial, curso do Conservatorio, piano, violino, violoncelo, sciencias musicais, harmonia, canto, aulas de côrte, desenho, pintura, arte aplicada, ginastica e dança.

As aulas reabrem no dia 8 de Outubro. *A DIRECTORA: Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos.*

COLEGIO FRANCÊS

R. ALVARO COUTINHO, 16 — Telefone N. 967

DIRECTORES: Dr. Romeu Candido de Matos Valerio e Padre José dos Anjos Gaspar Borges

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

Reabre no dia 8 do mês de Outubro este conceituado colegio, onde se recebem alunos internos do sexo masculino e semi-internos e externos de ambos os sexos para as classes infantis, instrução primaria, liceu e comercio. — As diversas disciplinas e todos os cursos são regidos por professores especialisados nas mesmas e recrutados entre os mais competentes, donde resulta o melhor exito nas provas finais. — Otimas instalações de camaratas, casas de banho, ginasio, recreio. — Laboratorio e biblioteca. — Alimentação abundante e escolhida.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«O domador de sogras».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,15 e 22,45—«Coração português».
Coliseu—A's 21,30—«Seda e Ouro».

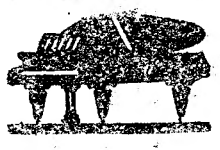
ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Smoolide Cinema—A's 21.

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
HOJE A's 8,45 e 10,45
A revista victoriosa e vencedora
A Ramboia

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilas***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lot***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTING»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

Lipari — Em 29 de Setembro, para Pernambuco Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Eubée — Em 11 de Outubro, para Rio de Juneiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Serviço exclusivo de passageiros

Lutetia — Em 8 Outubro
Massilia — Em 29 de Oufubro
} **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe.

Para Vigo e Havre
Desirade, em 9 de Outubro.

Para Vigo e Bordeus
Lutetia, em 27 de Setembro.

LINHA INDO-CHINA

Carreira Mensal

Jamaïque — Em 17 de Outubro.

Para **Marselha, Port Said, Colombo, Singapure, Saigon, Tourane** e **Halphong.**

Todos os paquetes destas Companhias atracam ao Cais.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

Agentes gerais em Portugal

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LIMITADA

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

NO PORTO	EM LISBOA
R. da Nova Alfandega, 7	Cais do Sodré, 32 a 38
Telefone 2926	Telef. 2292 e 2294-Trindade

Cambista D. E. Gouveia & Silva

Sucessor Manuel Alves da Silva Neves — 84, RUA DA ASSUNÇÃO, 86 (Proximo da R. do Ouro)

A 29 de Setembro **400.000$00** — Bilhetes a 170 escudos, meios a 85 escudos e vigesimos a 8$50.
500.000$00 a taluda do Natal — Bilhetes ao preço da Misericordia.
Pelo correio mais um escudo — Fazem-se transacções sobre moedas estrangeiras e papeis de credito.

Sorte grande vendida na casa João Candido da Silva

na lotaria de sabado, 22 de Setembro

3014 em octogesimos **400.000$00**

Numero certo desta casa

Premios maiores vendidos nesta casa:

3014	400.000$00
3013	4.380$00
3015	4.380$00
2029	1.500$00
8002	1.500$00

Lotarias á venda

A 29 de Setembro	400.000$00
A 6 de Outubro	400.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e octogesimos.

PARA A LOTARIA DO NATAL

Premio maior	5.000.000$
Segundo premio	1.800.000$

Temos tambem já á venda bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos.

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:
Notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito, e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues Costa, Ltd.ª
Sucessores de
João Candido da Silva
104, Rua da Prata, 106 — LISBOA

MODISTA

Vestidos fazem-se e transformam-se pelos ultimos figurinos. Praça do Brasil, 48, 3.º Telef. Norte 4679.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COLEGIO VASCO DA GAMA

Travessa das Freiras, a Arroios, 2-LISBOA NORTE — Telefone N. 2145 — Telegramas Colegio-Lisboa

Recomendado pela Delegação de Saude—Diploma de Honra do Ministerio da Instrução Publica

O primeiro estabelecimento de educação e ensino particular do País

Classe Infantil—Instrução Primaria—Curso Completo dos Liceus (Sciencias e Letras).
Curso Comercial e Curso Geral de Agricultura, louvado e reconhecido de utilidade publica pelo Governo.
Grande edificio escolar, acabado de construir, com as mais aperfeiçoadas instalações, no interior de uma grande cêrca. Laboratorios, museus e biblioteca. Dormitorios amplos e arejados. Lavabos e balnearios, para imersão e duches, a temperaturas reguladas. Consultorios de clinica geral e dentaria. Enfermaria e quartos isolados para doentes. Inspecção medica diaria. Ginastica medica respiratoria. Educação Geral, Intelectual, Artistica e Fisica. Escolas de Equitação, volteio, natação, ginastica, tennis, esgrima e outros desportos. Vastos campos de recreio, com separação de classes. Ginasio-teatro e cinematografo. Colonia de ferias na pitoresca região dentre Douro e Minho.

Internato—Semi-internato—Externato — 13 anos de brilhantes resultados Literarios e educativos

Além dos alunos de Instrução Primaria, e dos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª Classes dos Liceus e do Curso Comercial, que passaram por média ou fizeram exame no Colegio, obtivemos nos Liceus **40 aprovações com 2 distinções.**
Dos alunos propostos sob nossa responsabilidade, em média do ultimo Conselho Escolar, só 2 foram adiados.
Convidam-se os encarregados da educação a visitar as instalações do Colegio para directamente apreciarem as suas condições, pedagógicas, higiénicas e disciplinares.—As aulas reabrem a 6 de Outubro.—Pedir prospectos e outros esclarecimentos á Direcção.

Consultorio medico-dentario
Extracções de dentes sem dôr 20$00 Esc. *(vinte escudos)*. Dentaduras completas artificiais 1.000$00 Esc. *(mil escudos)*, das 8 ás 12, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Preços de policlinica para as classes pobres. R. da Assunção, 25, 3.º Telef. C. 1395.

ESTRANGEIRO

Dr.ª Deolinda Reis
Retomou a clinica.
CLINICA GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS
Consultas das 5 ás 6 1/2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º — Tel. 2516 C.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A exposição de Sevilha

MADRID, 24

Está constituida a comissão encarregada de terminar as condições juridicas da cessão de terreno na Exposição Jbéro-Americana para os pavilhões das Republica da America.

A comissão é formada pelo ministro sr. Annos; secretadio de Estado, Alméda; tenente Alcaide de Sevilha, Caraveca Cruz; conde Marques Fóronda e ministros plenipotenciarios do Uruguay e Brasil. — (L.)

CURITYBA, 23

O Govêrno aprovou o programa da representação do Estado do Paraná na Exposição de Sevilha. — (A.)

O sucessor de Calles

MEXICO, 24

Apenas falta cumprir as formalidades para que o ministro do Interior, Emilio Portes Gil, possa assumir a presidencia provisoria do Mexico, em sucessão do actual presidente Calles, cujo mandato termina em Dezembro proximo.

O futuro presidente Gil, que exercerá o seu mandato até Fevereiro de 1930, declarou que apoiará a politica do actual presidente Calles na questão religiosa e que tomará todas as medidas que fôrem necessarias para fazer cumprir a respectiva legislação em todo o país.—(L.)

Sufragios

BARCELONA, 24

Os oficiais, aspirantes e tripulantes dos navios de guerra italianos «Pisa» e Ferrucio» assistiram ontem á missa de sufragio pelo aviador Del Prete e pelos tripulantes do submarino «F. 14».

Um naufragio

BELEM (Pará), 24

Prosseguem os trabalhos para pôr a nado o capor espanhol «Felipe» ontem encalhado proximo da ilha Mandihi, e cuja situação continua sendo critica. — (L.)

DA TCHECO-SLOVAQUIA

O congresso da Aliança Universal pelas Igrejas

PRAGA, Setembro — Na secção do encerramento do congresso da Aliança Universal para a amisade internacional pela acção das Igrejas, o ministro Hodza pronunciou um discurso no qual declarou não ser o presidente Masaryk apenas o chefe supremo do Estado, mas ainda o guia intelectual e moral da Nação, o que é de particular importancia num país de jovens tradições democraticas. Uma democracia jovem tem necessidade de autoridade e disciplina. A democracia constitue a expressão do espirito colectivo. Por ocasião do serviço religioso do encerramento, o arcebispo de Upsala declarou que a tecnica moderna tornava possivel um suicidio colectivo formal, e acentuou a necessidade de se ensinar a paz. A cristandade crê ser possivel uma organização do Estado em que impera a justiça, e, por consequencia, crê tambem na obra da justiça internacional.

O orador salientou a necessidade de vencer o egoismo, as aspirações da cristandade protestante a uma união ecumenica e a necessidade dum orgão para a acção corporativa das Igrejas.

O congresso encerrou os seus trabalhos em 30 de Agosto. O delegado americano Coldwell ofereceu á cidade de Praga um busto de Masaryk, como homenagem da America ao grande cidadão que é o presidente da Tchecoslovoquia, que os Estados Unidos consideram um dos maiores homens da historia, pela sua moderação filosofica. Não o esquecerá jámais a America. O ministro Hodza agradeceu essa gentileza, em nome do presidente e de toda a nação. A Tchecoslovaquia tem realizado sempre as ideias do congresso das Igrejas. Entre a Tchecoslovaquia e a America existem laços fortes e cordiais, laços de vida, pois ele viu na America milhões de slovacos. Masaryk constitui a encarnação do pacifismo filosofico. O ministro dos Estados Unidos em Praga, Einstein, recordou a actividade de Masaryk, na America, acentuou a amizade do seu país pelo presidente e verificou que a assinatura do pacto Kellog não coincidiu por mero acaso com o congresso das Igrejas. As pessoas, e não as assinaturas, é que garantem a paz. Em nome do congresso, o bispo Amundsen agradeceu á cidade e ao seu "maire„ a hospitalidade dispensada.

* * *

As receitas totais dos Caminhos de Ferro do Estado subiram em Julho do ano corrente a 383 milhões; de Janeiro fim de Julho, a sua importancia foi de 2.428 milhões ou mais 184 milhões de que no mesmo periodo do ano findo, iendo sido bastante excedidas as previsões que eram de 165 milhões.

* * *

O partido judaico na Slovaquia vai organisar festas por ocasião do decimo aniversario da Republica. O "Slovak„ publica uma entrevista com o rabino superior Funk, de Bratislava, acerca da cohabitação dos judeus e slovacos. Em vez de servirem o seu proprio povo, os judeus no antigo regime haviam servido os interesses hungaros, de modo que eles tinham esquecido os seus deveres para com os povos para quem viviam e de quem viviam. Fundada, porém, a Republica Tchecoslovaca, muitos judeus despertaram dessa hipnose.

* * *

Desde 1 de junho de 1921 até 30 de junho do ano corrente, o Ministerio do Trabalho da Tchecoslovaquia elaborou projectos para 26.741 casas de habitação com 26.000 alojamentos, orçadas em 4.484.584.597 corôas tchecoslovacas, das quais 3.282.231.926 corôas pertencentes ao Estado. Destes números cabem á cidade de Praga, respectivamente, 2.116 casas, 12.344 alojamentos, corôas tchecoslovacas 1.125.936.502 de despezas de construção e 852.116.146 corôas de subvenções.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Descoberta sensacional

MADRID, 23

O sr. Luis Vasques Figueirôa, advogado, chefe de telegrafos e jornalista conhecido pelos seus brilhantes trabalhos scientificos publicados em numerosos jornais espanhois, acaba de fazer uma descoberta que, por sua natureza e objecto, está destinado a produzir grande sensação.

O invento, que se compõe de varias partes, as quais se podem considerar outras tantas descobertas, vem resolver o problema da segurança dos submarinos. O aparelho, no todo, ou cada uma das suas partes pode aplicar-se aos actuais barcos daquele tipo, bem como aos que se construirem, sendo apenas necessario, neste caso, modificar ligeiramente as caracteristicas dos referidos vasos de guerra. Os submarinos passarão a poder subir e flutuar em qualquer caso, garantindo-se assim o salvamento da tripulação e do barco.

O invento possui disposições que, em caso de afundamento ou de qualquer outro acidente que provoque a imersão involuntaria, facilitarão o acesso ao submarino, para a renovação do ar viciado, introdução de peças, de batarias de acumuladores, etc. Poderá tambem, segundo as informações que temos, fazer-se o transbordo dos tripulantes do submarino inutilizado para outro e vice-versa.

Segundo ainda informes que temos por seguros, todas as manobras são rápidas e simples, não precisando a maior parte delas de colaboração exterior. — (A.)

A hora da aviação

PARANA, 23

Inicia-se no proximo mês de Janeiro um serviço postal aereo, com Junkers, entre a zona do canal do Panamá e os Estados Unidos. Far-se-ha, igualmente, o transporte de passageiros. — (L.)

SÃO PAULO, 23

Na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto autorizando o Govêrno a auxiliar as viagens aereas que se realizem do Brasil á Europa, para pagamento das visitas dos europeus. — (A.)

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 ═══ Lisboa
Efectua **SEGUROS DE VIDA** em diversas modalidades, a premios modicos

Sortes grandes ?
so o **PINA** as vende
75 Rua de S. Paulo—77

RESTAURANT "PACO"
Rua das Gaveas, 55 a 61
Aberto dia e noite
Conhecido por todos os **Bohemios** de Portugal e pela ineguanavel **frasqueira** em vinhos velhissimos de todas as regiões, Porto, Madeira, tintos e brancos, assim como licores dos mais finos.
Depois de totalmente reformado, reabre na quarta feira, 28.
Cosinha genuinamente portuguesa não esquecendo o *bacalhau á Braz*, migas a alemtejana, etc, etc. Agradece ao publico a continuação da sua frequencia
Antonio Seara Salgado

ALEXANDRE REY COLLAÇO
Um grupo dos seus discipulos manda rezar uma missa na Egreja da Estrela, amanhã 25, ás 11 horas.

NAO COMPREM CALÇADO
antes de consultar os preços da **Sapataria Chiado**, que durante o corrente mez terão uma baixa de 10 a 15 %.
Rua Garrett, 96-98—Telef. C. 3681

Canetas ONOTO
A rainha das canetas de tinta permanente
Esmerado fabrico inglez, universalmente conhecido
Peçam em todas as boas papelarias
BENARD GUEDES, LIMITADA
RUA DO CRUXIFIXO, 75, 1.º, Esq. Telef. C. 1447 e 310

Se vai para fóra
não se esqueça de levar consigo uma das nossas canetas **Conklin** ou **For Ever**, porque no comboio, no campo, na praia e emfim, em toda a parte, ela presterá á sua escrita serviços maravilhosos.
Concertam-se canetas de todas as marcas.
PAPELARIA DA MODA
167, Rua do Ouro, 173—LISBOA

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
Fabrico Sueco—Unico garantido 5 anos—Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
Rua do Ouro, 191

ULTIMAS NOTICIAS

Pedrosa
Acaba de receber, das melhores modistas de Paris, uma lindissima colecção de
Chapeus de feltro
SALÃO AUREO
246—R. DO OURO—248

«A' VOL D'OISEAU»

O MOMENTO politico espanhol

visto e ouvido por um redactor do "Diario de Lisboa,,

Chego a Madrid, no Junkers, 5 dias depois dos alarmantes telegramas que davam noticia do fracasso dum extenso "complot,, politico, destinado a derrubar a situação Primo de Rivera, na ausencia de Afonso XIII, em viagem oficial na Suecia.

Jornalista, e "in loco", tenho, naturalmente, que informar os leitores do meu jornal, acerca do que "vi,, e "ouvi", e apenas d'isto, á mingua de aptidões e inclinações politicas que me permitam, ou incitem, á laboração duma opipara cronica ao gosto dos "gourmets", deste ou daquele apetite.

O que vi? Que Madrid continua sendo a "cidade alegre e confiada"; que os seus habitantes, já aumentados nas que andavam veraneando pelo norte, passeiam tranquilos pelas ruas de excelente pavimento, detendo-se apenas na contemplação dos monumentais edificios que, dia a dia, acrescentam os encantos da capital espanhola; que os veraneantes regressam das provincias satisfeitos com a tranquilidade que por toda a parte se disfruta e agradecidos a quem, no periodo de atentados que ameaçavam eternisar-se, e levariam a Espanha ao cataclismo, fez suceder a ordem e a tranquilidade; e, finalmente, que as mães espanholas já não temem pela vida dos filhos, outr'ora permanentemente ameaçados pelo açougue de Marrocos.

O que ouvi? Mais abundantes e engenhosos boatos que aqueles a que estamos habituados. Madrid é terra de muitos cafés em que os ociosos formam "tertulias", onde, á falta de assuntos, fervilham fantasias politicas confirmadoras da fertil imaginação peninsular.

No ultimo dia em que andei por Madrid, corria a completissima descrição dum suposto atentado de que o Marquês de Estela fôra vitima em Lérida, atentado repleto de detalhes capazes de abalar os espiritos desconhecedores da inventiva local. E, no entanto, nos jornais madrilenos já chegados a Lisboa, pode-se ver a fisionomia sorridente com que o general Primo de Rivera dá noticias da viagem no seu regresso a Madrid.

Mas,—dirão alguns espiritos alarmados,—quando do ultimo fracassado "complot,, fizeram-se numerosas prisões! Naturalmente, porque sendo Espanha geograficamente maior que Portugal, correspondem nos "complots,, fracassados, mais numerosos elementos, comprometidos nas suas varias regiões. Cá e lá...

Eis o que *vi* ou *ouvi* em Espanha. Juizos e comentarios não são do meu gosto, tratando-se dum têma a que nunca fui afeiçoado e que abordo apenas pela obrigação de informar os leitores dum assunto palpitante, ainda que estrangeiro.

Os jornais portugueses noticiaram a partida de Antonio Cañero para o Mexico, após o que se retirará do toureio, tomando parte apenas em corridas de beneficencia. A noticia é verdadeira.

Ontem, domingo, embarcou na Corunha o famoso "sportman,, seguindo no "Cristobal Colon,, onde vai, vaga a "cabine,, tomada para quem estas linhas escreve, forçado pelas circunstancias a ficar em terra e a confirmar a proxima retirada do que foi seu companheiro de incessantes viagens.

R. P.

A MISERIA E O VICIO

«Moral publica é cada um ocultar a sua imoralidade»

DIZ-NOS o comandante Ferreira do Amaral

Decididamente, o sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral é um homem cujo destino é fazer campanhas. Como militar, primeiro contra os pretos, depois contra os alemães; como comandante da policia, primeiro contra a Legião Vermelha, depois contra as diversas legiões de imorais, de criminosos, de indisciplinados, que infestam Lisboa, a sua acção tem-se feito sentir, senão com o assentimento geral, com os aplausos da melhor parte da população.

A ultima campanha do sr. Ferreira do Amaral é contra a imoralidade publica, visto que certos serviços que pertenciam á Policia Administrativa passaram a estar sob a sua alçada. Mas, como não se trata dum visionario, os seus actos têm todos um caracter prático que é o que lhes dá utilidade. Assim, a uma comissão de senhoras que lhe foi pedir para acabar de vez com a prostituição, respondeu nestes termos:

—Eu não posso matar a prostituição como o outro matou o mandarim: carregando num botão. De maneira que, de acordo com o sr. governador civil, tenho de me limitar a anular quanto possivel os efeitos desse mal que eu julgo inevitavel.

E para o *Diario de Lisboa* disse o bravo oficial:

—Eu tenho um conceito destas coisas, que julgo ser o mais justo e verdadeiro: "Moral publica consiste em cada um esconder a sua imoralidade,,. E é esta a base de toda a minha acção neste capitulo.

A opinião do sr. Ferreira do Amaral sobre tal problema é interessante:

—Para mim, tem três aspectos: O primeiro (o mais importante) é o sanitario que é consequentemente um problema social, visto que as novas gerações vão sendo vitimas das doenças contraidas pelas anteriores. O segundo é o moral. O terceiro é o da intervenção da policia.

—Quanto ao primeiro aspecto do caso...

—Espero, com a colaboração de medicos competentes, fazer alguma coisa de definitivo, tanto mais que o problema não tem, felizmente, a importancia nem a extensão das Descobertas. Assim, em Lisboa, entre registadas e conhecidas da policia, ha apenas 700 mulheres que se dedicam a essa vida desgraçada. E os prostibulos são apenas 300.

—Quanto ao aspecto moral...

—Tenho seguido a doutrina dos proprios paises abolicionistas da prostituição: o que é preciso é acabar com todos os sinais exteriores. A minha primeira medida foi mandar tirar as taboinhas e proibir que as mulheres cheguem ás janelas das casas suspeitas.

—E tenciona tomar outras?

—Tenciono.

E, passando das palavras aos factos, o sr. Ferreira do Amaral mostrou-nos um livrete dos que as mulheres registadas tinham de usar. Metia nome, morada, idade, naturalidade, retrato, impressões digitais, regulamento policial, etc.

—Quere dizer: se uma mulher deixava ficar o livro em qualquer parte, lá se sabia tudo quanto se devia ocultar.

—E agora?

—Agora, passa a fazer-se assim: Cada mulher tem obrigação de possuir o Bilhete de Identidade. E, num pequeno livro, para serem apontados os exames medicos, ha apenas as impressões digitais e o numero daquele bilhete. Quere dizer: trata-se dum documento que não compromete ninguem, nem dá qualquer indicio suspeito. E decidi acabar com as casas existentes nos rez-do-chão, seja qual fôr a sua "categoria,,. E isto, sobretudo, porque o português tem o vicio da exibição, e "luxa,, com dar espectaculo.

—Já intimou as respectivas mulheres?

—Já. No fim do ano acabo com todas as casas instaladas em rez-do-chão. E já não passo mais nenhuma licença. De modo que as que as têm abandonado, não são substituidas.

E, a proposito, o comandante Ferreira do Amaral revela-nos a exploração ignobil dalguns homens que vivem á custa do aluguer desses miseros quartos ás desgraçadas.

—Quanto ao aspecto policial...

—Desde que os outros se resolvam, o papel da policia passa a um plano inferior: de simples informação.

E a terminar:

—Estas são as minhas ideias. Quem não concordar, que dê outras melhores...

Uma estrada para automoveis

Entre Lisboa e Madrid

A direcção da Sociedade Anonima de Pavimentos Asfalticos de Madrid, requereu ao Govêrno português autorização para mandar fazer o estudo de uma estrada para automoveis entre Madrid e Lisboa.

DE LUTO

Professor Alexandre Rey Colaço

Um grupo de alunos do falecido professor Alexandre Rey Colaço manda celebrar amanhã, ás 11 horas, na Igreja da Estrela, uma missa, sufragando a sua alma.

ESCOLA NACIONAL
TELEFONE N. 2749
A mais central das escolas de Lisboa — Fundada em 1869 por Barros Proença
PALACIO DA ANUNCIADA — Rua Alves Correia, n.º 10 (á Avenida da Liberdade)
Ensino primario, secundario e comercial — Alunos internos, semi-internos e externos — Optimas instalações — Magnifico Parque
Directores: ARTUR TAMAGNINI DE SOUSA BARBOSA
JOSÉ VICENTE DE FREITAS
Acha-se desde já aberta a matricula. Abertura das aulas em 8 de Outubro

UMA PEREGRINAÇAO

A ROMAGEM ás terras historicas

Iniciou-se hoje tendo começado pelos Jeronimos

Iniciou-se esta manhã a grande peregrinação patriotica aos lugares historicos de Portugal, promovida pelo nosso colega *Diario de Noticias* e organizada pelo distinto escritor e jornalista sr. Rocha Martins. Do seu significado e da sua importancia, já o *Diario de Lisboa* escreveu. Limitemo-nos, por isso, a fazer a reportagem do acontecimento de hoje.

* * *

Pouco antes das 8 horas, começaram a aparecer peregrinos nos Restauradores — e com eles os curiosos que queriam assistir á partida.

Pouco depois da hora marcada, puzeram-se em marcha para Belem 6 carros grandes da Carris completamente cheios.

A' chegada a Belem, os 300 peregrinos visitaram os claustros de Jeronimos, onde se viam formados os alunos da Casa Pia.

Depois de entrarem na sala onde repousa Alexandre Herculano, ouviram, no patio, um formoso e entusiastico discurso de Rocha Martins que Mestre Antonio Pinheiro declamou sôbre um palco improvisado, tendo sido calorosamente aplaudido.

Em frases cheias de ardôr patriotico, o autor do *D. Carlos*, evocando os mortos gloriosos que repousam nos Jeronimos, disse que melhores patronos não podia ter a patriotica romagem hoje iniciada. E, depois de mostrar o valor da iniciativa, fez um resumo do roteiro que a peregrinação vai seguir — roteiro luminoso em que cada paragem é um padrão da nossa gloria.

No templo, uma orquestra sinfonica executou a «Epopeia Camoneana», de Ruy Coelho.

Subiu ao pulpito o sr. D. José Correia da Silva, bispo de Leiria, que pronunciou uma alocução á custodia de Belem.

Apontando a maravilhosa obra, disse:

— O seu valor material é muito grande, mas o seu valor moral é infinitamente mais alto. Este oiro de que é feita trouxe-o Vasco da Gama ao Rei D. Manuel, á volta da segunda viagem á India. E nela se vê simbolisada a Fé que, desde a fundação de Portugal nos acompanhou e nos engrandeceu. Quando D. Afonso Henriques avançou para o sul, foi substituindo as mesquitas por igrejas. No reinado de D. João I fômos combater ao Norte de Africa os infieis. E depois nas nossas caravelas — que eram elas proprias altares — os nossos fôram a todos os continentes levar a verdade da Fé.

A's 11 horas, os peregrinos almoçaram no «Leão de Ouro», tendo partido para Tomar á 1 hora da tarde.

Odéon Telef. N. 3703
QUARTA-FEIRA, 26
A GRANDE PARADA
Bilhetes á venda
«AS FARÇAS»...
Todos os portugueses devem ler e propagar
"AS FARÇAS,,